

OS TEMPOS MUDARAM

A direção estratégica de práticas socioambientais e de governança nos faz perseguir a melhor maneira de impactar positivamente o mundo à nossa volta. Para atuar no mundo carregado de incertezas, precisamos nos preparar internamente para os desafios impostos pela nova economia. Em um momento de mudanças exponenciais, faz-se necessário trocar as lentes e olhar além dos sinais evidentes, entendendo os cenários como pontos de atenção no desenvolvimento de projetos.

Diante de uma expectativa de vida no Brasil, que segue aumentando, será cada vez mais comum que colaboradores de diversas gerações trabalhem no mesmo ambiente. Entendendo que a convivência intergeracional gera grandes contribuições no ambiente de trabalho, o Projeto Acelera, que hoje já consiste em um Programa, foi pensado levando em consideração que cada geração viveu e vive peculiaridades que moldam a maneira como desenvolvem a forma de lidar com problemas e encarar situações favoráveis ou adversas.

A convivência diversa cria um ambiente com mais trocas, experiências distintas são agregadas para resultar em um trabalho mais produtivo, com mais sustentação para diferentes programas de desenvolvimento. Os impactos positivos alcançados neste primeiro semestre já revelam o potencial do Programa Acelera, ao viabilizar a imersão do jovem na operação de uma instituição de saúde e, de forma colaborativa, favorecer a construção de soluções corporativas ágeis e implementáveis.

A cada semestre, teremos novos estagiários a propor intervenções em conjunto com diversos setores da organização, ajustando e melhorando, assim, as práticas corporativas, pois queremos trazer novas ferramentas, um novo olhar, nova cultura, favorecendo o mindset de crescimento e, a partir desta experiência, acelerar o processo de transformação na Fundação José Silveira. O novo olhar deste indivíduo que acaba de chegar, munido de repertório rico no domínio de novas ferramentas e neutro, do ponto de vista de apropriação da cultura organizacional, é capaz de impactar nos processos e provocar a desconstrução de modelos criados em contextos que hoje não nos atendem mais e construir novos modelos, novos aprendizados. É sobre "desaprender e aprender novamente", que tanto ouvimos falar.

Ao desenvolvermos este framework de gestão, amparado na construção coletiva de soluções para problemas gerenciais complexos, descobrimos que o meio favorável à mudança é o exercício do protagonismo deste jovem. A metodologia que nasce dessa experiência revela um terreno fértil para a formação de um caminho para pensar diferente, simplificar e agilizar os processos.

Já pensou sobre isso?

Leila Brito

*Gestora do Núcleo de Desenvolvimento Estratégico,
Assistencial e Inovação da Fundação José Silveira*

Este artigo foi publicado no jornal ATARDE, em 22/07/2022, na editoria Bahia/Página A7.